

Direção do PDS deixa Sarney na presidência

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

BRASÍLIA — A comunicação mais importante feita na reunião de instalação da Comissão Diretora Nacional provisória do PDS foi do presidente da Câmara, deputado Flávio Marçullo, ao anunciar a decisão de baixar ato, pelo qual aceitará como documento hábil para pedido de registro de bloco parlamentar a ata de fundação dos novos partidos. No encontro de ontem, foram ainda eleitos, por aclamação, de acordo com proposta do senador Amaral Peixoto, o presidente e o secretário-geral do órgão, respectivamente, senador José Sarney e deputado Prisco Viana.

Foram também aprovadas as Comissões Diretoras Regionais provisórias de 11 Estados: Acre, Alagoas, Bahia, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Paul, Pernambuco, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo. Foram designados ainda os 4 procuradores efetivos junto ao TSE; senadores Henrique La Rocque e Aderbal Jurema e os deputados Cantídio Sampaio e Siqueira Campos, que terão como suplentes, João Calmon, Feu Rosa, Luís Rocha e Rubem Figueiredo.

Na oportunidade, foi decidido ainda que, de 15 em 15 dias, sempre às quintas-feiras pela manhã, a Comissão Diretora Nacional provisória do PDS se reunirá para debate de assuntos de rotina.

Durante o encontro, os líderes do Governo, senador Jarbas Passarinho e deputado Néelson Marchezan, discutiram com o chefe do gabinete da Presidência da República, Golbery do Couto e Silva, a compatibilização dos horários de audiência do Palácio do Planalto com a votação de matérias pela Câmara e Senado.

A reunião foi realizada em sala anexa ao gabinete do presidente do Senado, Luís Viana Filho, e contou com a presença de todos os integrantes da comissão, à exceção do ministro do ministro do Planejamento, Delfim Netto, que se encontra no exterior.

Ao encerramento da reunião, Sarney manifestou confiança de que o registro do PDS, como bloco parlamentar, possa ser feito imediatamente após a reabertura dos trabalhos do Legislativo:

"Agradeço a indicação de meu nome e prometo dedicar todo o meu apreço no sentido de que no menor prazo possível, o partido esteja organizado em todo o País e capacitado a cumprir a grande tarefa de ser um partido da estabilidade política do Brasil que irá executar seu programa e disputar eleições, conquistando o Poder, através do voto".

Por sua vez, o secretário-geral, Prisco Viana explicou que apenas problemas de ordem técnica limitaram a 11 o número de Comissões Diretoras Regionais provisórias ontem aprovadas. E garantiu:

"Vamos cumprir o mais rápido possível todas as formalidades. Faremos tudo como manda o figurino. Espero que, segunda-feira, os líderes tenham condições de formalizar o pedido de registro de bloco parlamentar do PDS.

Sarney e Prisco viajarão à maioria dos Estados para instalar as Comissões Regionais provisórias do PDS. Dia 10 de março, irão a Aracaju, dia 11 a Recife e dia 15 a Culabá.